



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

ORGANIZAÇÃO:



BIODADOS

COMITIVA

OFICIAL DO XV

COLÓQUIO DA

LUSOFONIA

A MACAU

ABRIL 2011



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALACA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

COMITIVA

1) CHRYSTELLO, CHRYS	COMISSÃO ORGANIZADORA COLÓQUIO
2) CHRYSTELLO, HELENA	COMISSÃO ORGANIZADORA COLÓQUIO ESC EB MAIA AÇORES, OORDENADORA DOS CADERNOS DE ESTUDOS AÇORIANOS, COAUTORA DA ANTOLOGIA DE AUTORES CONTEMPORANEOS
CHRYSTELLO, JOÃO	SUPRANUMERÁRIO A EXPENSAS PRÓPRIAS
3) DA SILVA, MANUEL JOSÉ	UNIVERSIDADE DO MINHO,
4) MALACA CASTELEIRO, JOÃO	ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA, FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA, PATRONO DOS COLÓQUIOS
5) CASTELEIRO, CONCEIÇÃO	
6) BECHARA, EVANILDO	ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, PATRONO DOS COLÓQUIOS
7) BECHARA, MARLIT	
8) FREITAS MIMOSO, ANABELA	ESCRITORA INFANTO-JUVENIL, ESPECIALIZADA EM ESCRITORES AÇORIANOS CLÁSSICOS, UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE TECNOLOGIAS E HUMANIDADES
9) KEMMLER, ROLF	UTAD, UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO
10) GIRÃO DOS SANTOS, ROSÁRIO	UNIVERSIDADE DO MINHO, ESPECIALIZADA EM ESCRITORES AÇORIANOS CONTEMPORANEOS, COORDENADORA TRABALHO DE TRADUÇÃO DE AUTORES PORTUGUESES DE MATRIZ AÇORIANA E DOS CADERNOS DE ESTUDOS AÇORIANOS, COAUTORA DA ANTOLOGIA DE AUTORES CONTEMPORANEOS
11) PEREIRA DA COSTA, VASCO	ESCRITOR CONVIDADO DO ANO, REPRESENTA AÇORES
12) ROUSIA, CONCHA	ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA
13) MADRUGA, FRANCISCO	EDITOR CONVIDADO, EDITORA CALENDÁRIO DE LETRAS
14) SATAR. EDMA	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, REPRESENTA MOÇAMBIQUE, CO-COORDENADOR DICIOPÉDIA
15) LUCIANO PEREIRA	INSTITUTO POLITECNICO DE SETUBAL, CO-COORDENADOR DICIOPÉDIA
16) ANDRADE, ANA PAULA	CONSERVATÓRIO REGIONAL DE PONTA DELGADA, PIANISTA RESIDENTE PARA AS SESSÕES PARALELAS INTERCULTURAIS, MÚSICA AÇORES
17) ANACLETO-MATIAS, TIAGO	TRADUTOR, REPRESENTA O PARLAMENTO EUROPEU (BELGICA)



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS



1. **ANABELA MIMOSO,**

UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA
PORTO

É licenciada em História.

Mestre e Doutora em Cultura pela FLUP.

Desempenhou cargos na direção de duas associações de Gaia, onde reside: a Associação de Escritores de Gaia e a Confraria Queirosiana.

É investigadora de Literatura infantojuvenil e das suas relações com a pedagogia, na Universidade Lusófona onde leciona atualmente.

É diretora da revista ECOS.

Além de numerosos artigos de investigação sobre temas de língua e cultura em revistas e jornais, de manuais para o ensino da Língua Portuguesa

para os 2º e 3º ciclos, é autora de um razoável número de livros de literatura infantojuvenil:

História de um rio contada por um castanheiro (Porto Ed., 1986);

Era um azul tão verde... (Porto Ed., 1993);

O tesouro da moura (Porto Ed., 1994);

D. Bruxa Gorducha (Porto Editora, 1995 e Gailivro, 2006);

O último período (Âmbar, 2002);

Um sonho à procura de uma bailarina (Âmbar, 2002);

Parabéns, caleira! (Âmbar, 2003);

Quando nos matam os sonhos (Âmbar, 2005);

O Tesouro do Castelo do Rei (Âmbar, 2006);

Foz Coa: entre céu e rio (Gailivro, 2007);

Traz os olhos cheios de palavras (Âmbar, 2007);

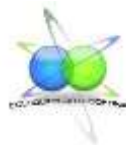
A vida pela metade (Gailivro, 2007);

O cavalo negro (Câmara M. de Gaia, 2008);

As férias do caracol (Novagaia, 2009), entre outros em coautoria.

Aquela palavra mar (Calendário, 2010)

Em 2010 publicou *Contos Tradicionais Açorianos De Teófilo Braga* (Calendário das Letras),



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS



2. **ANA PAULA ANDRADE,**
Presidente do Conselho Executivo CONSERVATÓRIO
REGIONAL DE PONTA DELGADA, AÇORES

Ana Paula Andrade (n. 1964) – Nasceu em P. Delgada onde concluiu o curso geral de música no Conservatório Regional, tendo tido como professora Margarida Magalhães de Sousa (composição) e Natália Silva (piano).

Em 1987 terminou o curso Superior de Piano no Conservatório Nacional (Lisboa), na classe da professora Melina Rebelo.

No ano seguinte completou o curso superior de composição, tendo sido aluna dos compositores C. Bochmann, Constança Capedeville, Álvaro Salazar e Joly Braga Santos.

Paralelamente estudou órgão na classe do Professor Simões da Hora, tendo realizado o exame do 5º ano.

Estudou três anos no Instituto Gregoriano de Lisboa, frequentando, na classe da Prof.^a Helena Pires de Matos, as disciplinas de Canto Gregoriano e Modalidade.

Em 1989 realizou um concerto de órgão e piano no Conservatório de Toronto, integrado no ciclo de cultura açoriana.

Em 1990, participou num concerto na Universidade S.M.U. (nos estados Unidos), tocando como solista, com orquestra daquela Universidade, o concerto para piano em DóM de Mozart.

Tem realizado diversos concertos a solo ou como acompanhadora de piano e órgão em várias regiões do continente e nas diversas ilhas do arquipélago.

Com a soprano Eulália Mendes realizou um concerto na Expo 98 em Lisboa, integrado no dia comemorativo dos Açores.

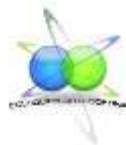
Em Janeiro e em Maio de 2006 acompanhou o grupo vocal “Quatro Oitavas” em duas digressões ao Uruguai e ao Brasil a convite da Direção Regional das Comunidades.

Em Abril de 2010, compôs e interpretou vários temas do Cancioneiro Tradicional Açoriano com a Orquestra (de Cordas) da UDESC (Universidade de Santa Catarina) em Santa Catarina, Brasil.
[#!](http://www.youtube.com/watch?v=VS7h73BNNQk&feature=player_embedded)

Desde 1989 é professora de Piano e Análise e Técnicas de Composição no Conservatório Regional de Ponta Delgada.

Desempenha atualmente (desde 2007) o cargo de Presidente do Conselho Executivo do Conservatório Regional de Ponta Delgada, Açores.

É a pianista residente dos Colóquios da Lusofonia



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS



3. **CONCHA ROUSIA** **ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA**

CONCHA RODRIGUES PERES, Nascida em 1962, Covas (Os Brancos, Galiza)

Psicoterapeuta. Licenciada em 1995 em psicologia pela Universidade de Santiago de Compostela, *especialidade em psicologia clínica*. Master in Science, Marriage and Family Therapy, Universidade de Maryland, USA, 1999. Tese de graduação intitulada “Multilingualism and psychotherapy”.

1. **PUBLICAÇÕES:**

As Sete Fontes, Romance publicado em 2005, formato e-book pela editora digital portuguesa Arcos Online (www.arcosonline.com), Arcos de Valdevez.

"Dez x Dez" 2006, Antologia poética, Abrente Editora (Galiza).

"Cem Vaga-lumes" Obra composta por 16 haikus premiados e publicados pelo Concelho de Ames, ano 2006.

Herança, Conto publicado em 2007 em *Rascunho* (Jornal de literatura do Brasil), Curitiba, Brasil.

Primeira Antologia do Momento Lítero Cultural, em formato digital. 2007, Porto Velho, Brasil.

Nas Águas do Verso. Antologia. 2008, Porto, Portugal.

Antologia do XXII Festival de Poesia do Condado. 2008, Gráficas Juvia.

Poeta, Mostra a tua Cara. Antologia. 2008, Rio Grande do Sul, Brasil., Volume 7 da Coleção “**Poesia do Brasil**”, correspondente ao XV Congresso Brasileiro de Poesia, que se celebra em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil.

Tem publicado **poemas e outros textos** em diversas revistas galegas como *Agália* ou *A Folha da Fouce*; e em jornais como o *Novas da Galiza*, *Galicia Hoxe*, *A Nosa Terra*, *Portal Galego da Língua*, *Vieiros*, e em brasileiras como *Momento Lítero Cultural*.

Agora Já Não é Nada: Narrativa da desfeita, Lethes 2007. É uma análise do significado da perda das funções que mantinham os espaços comunitários que desapareceram com a desarticulação da cultura tradicional.

Um dia, Publicado em *A Nossa Terra* 2006. Análise da violência de género.

2. **Prémios**

Prémio de Narrativa do Concelho de **Marim**, 2004, Galiza.

Prémio de poesia do Concelho **Ames**, 2005, Galiza.

Ganhadora do **Certame Literário Feminista do Condado**, 2006, Galiza, o romance “*A Língua de Joana C*”

Prémio de Narrativa do Concelho de **Marim**, 2004, Galiza.

Prémio de poesia do Concelho **Ames**, 2005, Galiza.

Ganhadora do **Certame Literário Feminista do Condado**, 2006, Galiza.

Com o romance “*A Língua de Joana C*”



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS



CHRYS CHRYSTELLO, PRESIDENTE DA DIREÇÃO AICL

COLÓQUIOS DA LUSOFONIA

CHRYS CHRYSTELLO não só acredita em multiculturalismo, como é um exemplo vivo do mesmo: Nasceu no seio duma família mesclada de Alemão, Galego-Português, Brasileiro paterno e Português e marrano materno.

Publicou aos 23 anos o livro “Crónicas do Quotidiano Inútil, vol. 1 poesia ”

Viveu em Timor (Setº 1973- Junho 1975) onde foi Editor-chefe do jornal local (A Voz de Timor) em Díli em 1974.

Começou a interessar-se pela linguística ao ser confrontado com mais de 30 dialetos em Timor. Desde 1967 dedicou-se sempre ao jornalismo (rádio, televisão e imprensa escrita). Durante décadas escreveu sobre o drama de Timor Leste enquanto o mundo se recusava a ver essa saga.

De 1976 a 1982 desempenhou funções executivas como Economista, Chefe da Divisão de Serviços Administrativos da Companhia de Eletricidade

de Macau. Ali, foi Redator, Apresentador e Produtor de Programas para a ERM/ Rádio 7/Rádio Macau/TDM e RTP Macau.

Depois, radicar-se-ia em Sydney (e, mais tarde, em Melbourne) como cidadão australiano. Durante os anos na Austrália esteve envolvido nas instâncias oficiais que definiram a política multicultural daquele país.

Foi Jornalista no Ministério do Emprego, Educação e Formação Profissional e Ministério da Saúde, Habitação e Serviços Comunitários; tendo sido Tradutor e Intérprete no Ministério da Imigração e no Ministério de Saúde (estado de Nova Gales do Sul).

Divulgou a descoberta na Austrália de vestígios da chegada dos Portugueses (1521-1525, mais de 250 anos antes do capitão Cook). Igualmente difundiu a existência de tribos aborígenes falando Crioulo Português (há quatro séculos).

Membro Fundador do AUSIT (Australian Institute for Translators & Interpreters), Chrys lecionou em Sidney na Universidade UTS, Linguística e Estudos Multiculturais a candidatos a tradutores e intérpretes. Durante mais de vinte anos, foi responsável pelos exames dos candidatos a Tradutores e Interpretes na Austrália (NAATI National Authority for the Accreditation of Translators & Interpreters).

Foi Assessor de Literatura Portuguesa do Australia Council, na UTS Universidade de Tecnologia de Sidney (1999-2005),

Tem inúmeros trabalhos publicados em jornais e revistas académicas/científicas, e apresentou temas de linguística e literatura em conferências (em países como a Austrália, Portugal, Espanha, Brasil, Canadá, etc.).

Em 1999, publicou em livro a sua tese de MA, o Ensaio Político “Timor Leste: o dossiê secreto 1973-1975”, esgotado ao fim de três dias.

Em 2000 publicou (e-book) a monografia “Crónicas Austrais 1976-1996”.



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALACA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Em 2005 publicou o "*Cancioneiro Transmontano 2005*" e publicou (e-book DVD) outro volume dos seus contributos para a história "*Timor-Leste vol. 2: 1983-1992, Historiografia de um Repórter*" (> 2600 pp., edição de autor CD).

Entre 2006 e 2010, traduziu, entre outras, as obras de autores açorianos para Inglês, nomeadamente de Daniel de Sá (Santa Maria ilha-mãe, O Pastor das Casas Mortas) e de Manuel Serpa (As Vinhas do Pico), Victor Rui Dorés "Ilhas do Triângulo, coração dos Açores (numa viagem com Jacques Brel) "; "São Miguel: A Ilha esculpida" e a "Ilha Terceira" também de Daniel de Sá.

Organiza desde 2001-2002, os Colóquios Anuais da Lusofonia (desde 2003 em Bragança. e desde 2006 os Encontros Açorianos (São Miguel).

É atualmente o Editor dos CADERNOS (DE ESTUDOS) AÇORIANOS, coordenados por Helena Chrystello e Rosário Girão.

Proferiu uma Palestra na ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS em 29 Março 2010 juntamente com Malaca Casteleiro e Concha Rousia.

O seu último livro foi publicado em Março de 2009, "*CHRÓNICAÇORES: uma Circum-navegação, volume um* "De Timor a Macau, Austrália, Brasil, Bragança até aos Açores" cronicando as suas viagens em volta do mundo. O segundo volume está no prelo e encontra-se a compilar atualmente a Antologia dos Colóquios, volume um, a publicar em 2011

Mantém o interesse no ensino de tradução, multiculturalismo e Inglês.

É *Mentor* dos finalistas de Literatura da ACL (Association for Computational Linguistics, Information Technology Research Institute) da University of Brighton no Reino Unido e *Revisor* (Translation Studies Department) da Helsinki University, além de Consultor do Programa REMA da Universidade dos Açores.



4. **EDMA SATAR,**

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DE LISBOA,
MOÇAMBIQUE**

Edma Abdul Satar nasceu a 1 de Fevereiro de 1950 em Quelimane, no distrito da Zambézia, em Moçambique. Seguiu os estudos básicos e secundários em vários colégios no país e em Portugal. Entusiasmou-se desde cedo por línguas estrangeiras, falando para além do Português, sua língua materna, o Inglês, Francês, Alemão e Espanhol. Frequentou o antigo 7º Ano Liceal no Liceu Pêro de Anaia na Beira, em Moçambique.

Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas, na variante Francês/Alemão, na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. Terminada a Licenciatura, prosseguiu uma pós-graduação em Ciências Documentais.

Tem um Mestrado em Comunicação e Linguagem, na especialidade de Lexicologia/Lexicografia. Tem o Curso de Doutoramento em Ciências da Comunicação e Linguagem, e prossegue a tese de doutoramento na



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO **ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA** E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA **ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**

especialidade de Tradução. Possui ainda o Diploma de Estudos Aprofundados (DEA) em Ciências da Documentação e Informação.

Fazendo a ponte entre a Linguística e a Documentação, realçou a importância da organização das terminologias especializadas no processo de tradução/ indexação documental, apresentando vários artigos em encontros, jornadas e simpósios, particularmente no XXII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra com o artigo “*A linguística e a semiótica em diálogo com a análise documental*”.

Apresentou na VII Jornada de AETER em Madrid sobre *Lenguas de Especialidad y Lenguajes Documentales*, onde apresentou a comunicação “*Cuestiones aspectuales y lexicográficas de los descriptores del Proyecto Ciberdoc*”. Desenvolveu a “*Aplicação Ciberdoc*” destinada à avaliação e pesquisa documental.

Com as suas propostas contribuiu para a reavaliação dos conceitos de Informação e de Análise Documental, nomeadamente no que se refere à “noção” e aos “campos temáticos” no acesso à ciberdocumentação.

Realça-se a sua participação no Curso International Terminology Summer School 2007 na Cologne University of Applied Sciences em Colónia, Alemanha, com a apresentação de um PowerPoint intitulado “*O que significa traduzir em Linguagem Documental*”.

É corresponsável pelo projeto **LEXICOPÉDIA**, da **Diciopédia Contrastiva dos Colóquios da Lusofonia**. www.diciopedia.org



5. **EVANILDO CAVALCANTE BECHARA**
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS,
PATRONO DOS COLÓQUIOS DESDE 2007

EVANILDO CAVALCANTE BECHARA nasceu no Recife, a 26 de Fevereiro de 1928.

Quinto ocupante a Cadeira nº 33, eleito em 11 de dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho e recebido em 25 de maio de 2001 pelo Académico Sérgio Corrêa da Costa. Evanildo Cavalcante Bechara nasceu no Recife (PE), em 26 de fevereiro de 1928.

Aos onze para doze anos, órfão de pai, transferiu-se para o Rio de Janeiro, a fim de completar sua educação em casa de um tio-avô. Desde cedo mostrou vocação para o magistério, vocação que o levou a fazer o curso de



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO **ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA** E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA **ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**

Letras, modalidade Neolatinas, na Faculdade do Instituto La-Fayette, hoje UERJ, Bacharel em 1948 e Licenciado em 1949.

Aos quinze anos conheceu o Prof. Manuel Said Ali, um dos mais fecundos estudiosos da língua portuguesa, que na época contava entre 81 e 82 anos. Essa experiência permitiu a Evanildo Bechara trilhar caminhos no campo dos estudos linguísticos

Aos dezassete, escreve seu primeiro ensaio, intitulado Fenômenos de Intonação, publicado em 1948, com prefácio do filólogo Lindolfo Gomes.

Em 1954, é aprovado em concurso público para a cátedra de Língua Portuguesa do Colégio Pedro II e reúne no livro Primeiros Ensaio de Língua Portuguesa artigos escritos entre os dezoito e vinte e cinco anos, saídos em jornais e revistas especializadas.

Concluído o curso universitário, vieram-lhe as oportunidades de concursos públicos, que fez com brilho, num total de onze inscritos e dez realizados.

Aperfeiçoou-se em Filologia Românica em Madri, com Dámaso Alonso, nos anos de 1961 e 1962, com bolsa oferecida pelo Governo espanhol.

Doutor em Letras pela UEG (atual UERJ), em 1964.

Convidado pelo Prof. Antenor Nascentes para seu assistente, chega à cátedra de Filologia Românica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG (atual UERJ) em 1964.

Professor de Filologia Românica do Instituto de Letras da UERJ, de 1962 a 1992.

Professor de Língua Portuguesa do Instituto de Letras da UFF, de 1976 a 1994.

Professor titular de Língua Portuguesa, Linguística e Filologia Românica da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988.

Professor de Língua Portuguesa e Filologia Românica em IES nacionais (citem-se: PUC-RJ, UFSE, UFPB, UFAL, UFRN, UFAC) e estrangeiras (Alemanha, Holanda e Portugal).

Em 1971-72 exerceu o cargo de Professor Titular Visitante da Universidade de Colônia (Alemanha) e de 1987 a 1989 igual cargo na Universidade de Coimbra (Portugal).

Professor Emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1994) e da Universidade Federal Fluminense (1998).

Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra (2000).

Distinguido com as medalhas José de Anchieta e de Honra ao Mérito Educacional (da Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro), e medalha Oskar Nobiling (da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura).

Foi convidado por acadêmicos amigos para candidatar-se à Academia Brasileira de Letras, na vaga do grande Mestre Afrânio Coutinho, na alegação de que a instituição precisava de um filólogo para prosseguir seus deveres estatutários no âmbito da língua portuguesa.

É o quinto ocupante da Cadeira nº 33 da Academia Brasileira de Letras, eleito em 11 de dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho e recebido em 25 de maio de 2001 pelo Acadêmico Sérgio Corrêa da Costa.

Foi Diretor Tesoureiro da Instituição (2002-2003) e Secretário-Geral (2004-2005).

Criou a Coleção Antônio de Morais Silva, para publicação de estudos de língua portuguesa, e é membro da Comissão de Lexicologia e Lexicografia e da Comissão de Seleção da Biblioteca Rodolfo Garcia.

Entre centenas de artigos, comunicações a congressos nacionais e internacionais, Bechara escreveu livros que já se tornaram clássicos, pelas suas sucessivas edições. Diretor da revista *Littera* (1971-1976) – 16 volumes



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELLEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

publicados; da revista *Confluência* (1990-2005) – até agora com 30 volumes publicados.

Orientador de dissertações de Mestrado e de teses de Doutorado no Departamento de Letras da PUC-RJ, no Instituto de Letras da UFF e no Instituto de Letras da UERJ, desde 1973.

Membro de bancas examinadoras de dissertações de Mestrado, de teses de Doutorado e de Livre-Docência na Faculdade de Letras da UFRJ, no Instituto de Letras da UERJ e em outras IES do país, desde 1973.

Membro de bancas examinadoras de concursos públicos para o magistério superior no Instituto de Letras da UFF, no Instituto de Letras da UERJ e no Departamento de Letras da USP, desde 1978.

Foi Diretor do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1974 a 1980 e de 1984 a 1988;

Secretário-Geral do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 1965 a 1975;

Diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, de 1976 a 1977;

Membro do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 1978 a 1984;

Chefe do Departamento de Filologia e Linguística do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1981 a 1984;

Chefe do Departamento de Letras da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988.

Membro titular da Academia Brasileira de Filologia, da Sociedade Brasileira de Romanistas, do Círculo Linguístico do Rio de Janeiro. Membro da Société de Linguistique Romane (de que foi membro do Comité Scientifique, para o quadriênio 1996-1999) e do PEN Clube do Brasil.

Sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

Foi eleito por um colegiado de educadores do Rio de Janeiro, uma das dez personalidades educacionais de 2004 e 2005.

A convite da Nova Fronteira integra o Conselho Editorial dos diversos volumes do Dicionário Caldas Aulete.

Em 2005 foi nomeado membro do Conselho Estadual de Leitura do Rio de Janeiro e da Comissão para a Definição da Política de Ensino, Aprendizagem, Pesquisa e Promoção da Língua Portuguesa, iniciativa do Ministério da Educação.

Dentre suas teses universitárias contam-se os seguintes títulos:

- A Evolução do Pensamento Concessivo no Português (1954),
- O Futuro em Românico (1962),
- A Sintaxe Nominal na Peregrinatio Aetheriae ad Loca Sancta (1964),
- A Contribuição de M. Said Ali para a Filologia Portuguesa (1964),
- Os Estudos sobre Os Lusíadas de José Maria Rodrigues (1980),
- As Fases Históricas da Língua Portuguesa: Tentativa de Proposta de Nova Periodização (1985).

Autor de duas dezenas de livros, entre os quais a *Moderna Gramática Portuguesa*, amplamente utilizada em escolas e meios acadêmicos, e diretor da equipe de estudantes de Letras da PUC-RJ que, em 1972, levantou o corpus lexical do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, sob a direção geral de Antônio Houaiss.

É patrono dos Colóquios da Lusofonia e dos Encontros Açorianos da Lusofonia desde 2007.



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO **ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA** E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA **ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**



6. **FRANCISCO MADRUGA, EDITORA CALENDÁRIO DAS LETRAS**

Convidado e selecionado para ir a Macau divulgar autores contemporâneos e buscar parcerias editoriais, além de apresentar uma pequena mostra com exemplares de autores contemporâneos portugueses (e dos Açores) tais como Anabela Mimoso, Cristóvão De Aguiar, Chrys Chrystello, Vasco Pereira Da Costa, etc..

<http://www.calendario.pt/>



7. **HELENA CHRYSTELLO, COLÓQUIOS DA LUSOFONIA**

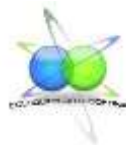
MEMBRO DE VÁRIOS COMITÊS DO COLÓQUIO, PRESIDE AO SECRETARIADO

Helena Chrystello tem uma licenciatura em Ensino, variante de Português – Francês

Possui Mestrado em Relações Interculturais, subordinado ao tema “Da Língua à Interculturalidade: um estudo de caso” pela Universidade Aberta;

Detém ainda um curso superior de Secretariado do Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA), Lisboa

Detém o Certificat Pratique de la Langue Française, Université de Toulouse – Le Mirail e



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALACA CASTELEIRO **ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA** E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA **ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**

Certificado de Aptidão Profissional – Bolsa Nacional de Formadores, Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Leciona desde 1976.

Esteve durante vários anos no ensino básico, secundário e profissional (coordenadora de cursos e da PAP – Prova de Aptidão Profissional).

Foi Professora Assistente na Escola Superior de Educação de Bragança, na área científica de Língua Francesa no triénio de 2002 a 2005. Nesse período foi supervisora de estágios.

Foi tradutora da PNN-LUSA, Sydney, Australia (1995-2005).

Foi tradutora de Francês Técnico de programas para cursos técnico-profissionais da CICOPN (1986/1988).

Participou e foi oradora em vários congressos nacionais e internacionais, com trabalhos publicados em atas e revistas científicas da especialidade.

Pertence à CATS/ACT, 'Association Canadienne de Traductologie'.

É membro permanente da Comissão Executiva, da Comissão Científica dos Colóquios da Lusofonia.

Preside ao Secretariado Executivo dos Colóquios Anuais da Lusofonia em Bragança e dos Encontros Açorianos da Lusofonia, S. Miguel, Açores.

Desde 2007 que é membro do júri do Prémio Literário da Lusofonia (anual) nomeada pelos Colóquios da Lusofonia.

Prepara, atualmente, em colaboração com Rosário Girão (Universidade do Minho) uma Antologia de escritores contemporâneos açorianos para incluir no currículo regional açoriano no ano letivo de 2010/2011, estando envolvida em várias parcerias e projetos escolares.

Prepara, igualmente uma Antologia bilingue de Escritores Açorianos.



**8. JOÃO MALACA CASTELEIRO,
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA,
PATRONO DOS COLÓQUIOS DESDE 2007**

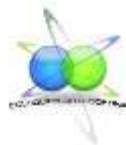
JOÃO MALACA CASTELEIRO, licenciou-se em Filologia Românica em 1961, e doutorou-se em 1979, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com uma dissertação em Sintaxe da Língua Portuguesa.

É, desde 1981, professor catedrático na mesma faculdade.

Tem lecionado e coordenado a cadeira de Sintaxe e Semântica do Português, no âmbito da licenciatura, e vários seminários nas áreas da Sintaxe, Léxico e Didática, no âmbito do mestrado.

Foi diretor de investigação do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, conselheiro científico do Instituto Nacional de Investigação Científica e presidiu ao Conselho Científico da Faculdade entre 1984 e 1987.

Tem coordenado e colaborado em diversos projetos de investigação e de edição, em Portugal e no estrangeiro, em articulação com organismos como o



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Conselho da Europa, os Serviços de Educação do Governo de Macau e o Ministério da Educação, entre outros.

É professor convidado na Universidade da Beira Interior, no Departamento de Artes e Letras.

É membro da Academia das Ciências de Lisboa, desde 1979, e foi até 2009 presidente do seu Instituto de Lexicologia e Lexicografia.

Ao longo da sua carreira de professor orientou já mais de meia centena de teses de doutoramento e de mestrado.

Ganhou o Grande Prémio Internacional de Linguística Lindley Cintra, da Sociedade de Língua Portuguesa, em 1981, agraciado pelo Governo Francês com o grau de Cavaleiro das Palmas Académicas, em 1986.

A sua bibliografia, iniciada com a tese de licenciatura em 1961, é constituída por muitas dezenas de estudos dedicados à linguística e à lexicologia.

Editou obras como A Língua e a Sua Estrutura, A Língua Portuguesa e a Expansão do Saber, Nouvelles perspectives pour l'enseignement du portugais en tant que langue étrangère, A Língua Portuguesa em África e A Língua Portuguesa no Oriente: do séc. XVI à Atualidade.

Foi o coordenador Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea e o responsável pela versão portuguesa do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Tem participado em congressos e conferências, dentro e fora do país, apresentando e publicando textos científicos.

Assumiu funções institucionais:

Conselheiro Científico do Instituto Nacional de Investigação Científica, ao longo de 20 anos,

Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa ou

Presidente do Instituto de Lexicologia e Lexicografia da Língua Portuguesa da Academia das Ciências de Lisboa desde 1991.

Para além da sua intensa e produtiva atividade docente, tem dedicado a sua carreira ao estudo da sua língua, e a sua extensa obra de investigação inclui inúmeros livros e artigos científicos.

Assumiu também a responsabilidade por Projetos de Investigação de grande importância, como Português Fundamental, Estruturas Lexo-Gramaticais do Português Contemporâneo, o Dicionário eletrónico do Português Contemporâneo ou o Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea.

Tem colaborado na qualidade de Professor Visitante ou de Professor Convidado com diversas instituições, nomeadamente a Universidade de Macau, e dirigido várias Teses de Mestrado e Doutoramento.

O reconhecimento dos seus méritos e do seu trabalho traduz-se em especial no respeito que académicos de todo o mundo têm demonstrado pela sua obra, pelos inúmeros convites para que participe em Conferências e Seminários Internacionais, recebeu do governo Francês o Grau de Cavaleiro da Ordem das Palmas Académicas, Julho de 1998.

A 26 de Abril de 2001 foi agraciado pelo Senhor Presidente da República Portuguesa com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

É patrono dos Colóquios da Lusofonia e dos Encontros Açorianos da Lusofonia desde 2007 e um convicto defensor da adoção das regras prescritas pelo Acordo Ortográfico de 1990 em cuja conceção participou.



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS



9. **LUCIANO PEREIRA,**
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO,
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Luciano José dos Santos Baptista Pereira, n. 1958

luciano.pereira@ese.ips.pt

Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas (Português/Francês)

Mestre em Literaturas Medievais Comparadas

Doutor em Línguas e Literaturas Românicas.

Provas Públicas para Professor Coordenador

PUBLICAÇÕES

1. Comunicações e artigos:

L'interculturel, l'audiovisuel et l'enseignement des langues

As cores da língua portuguesa como expressão de cultura

A cultura açoreano-catarinense na obra de Frankelin Cascaes

Paiva Boleo e a cultura açoriano-catarinense.

A representação da Ilha na literatura de temática açoriana

2. Ensaios:

O universo do imaginário

Os bestiários franceses do Século XII

O bestiário e os contos tradicionais portugueses

A fábula em Portugal

3. Unidades Didáticas para alunos do Ensino Complementar da Língua Portuguesa na Alemanha (em colaboração):

A cidade

O mundo das línguas

DISCIPLINAS LECCIONADAS:

Língua portuguesa, Linguística, Aquisição e desenvolvimento da linguagem, Globalização das expressões, Literatura para a infância, Literatura tradicional, Literaturas de expressão portuguesa, Cultura portuguesa, Língua, cultura e literatura francesa, Literatura universal, Literatura e mito, Literaturas comparadas, Técnicas de tradução...

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Professor do Ensino Secundário. (Setúbal, 1982/1986)

Orientador pedagógico, Assistente, Professor Adjunto e Professor Coordenador (Escola Superior de Educação de Setúbal, 1986/2010)

Colaborador da Divisão do Ensino do Português no Estrangeiro da Direção Geral de Extensão Educativa (1990/1995)

Coordenador do Ensino da Língua e Cultura portuguesas - Embaixada de Portugal em Bona (1995/1996)



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Coordenador do Departamento de Línguas da Escola Superior de Educação de Setúbal (2002/2005 e 2010)

Vice-Presidente do Conselho Diretivo (2005-2008)

É corresponsável pelo projeto da Dicipédia Contrastiva dos Colóquios da Lusofonia

10. MANUEL JOSÉ DA SILVA UNIVERSIDADE DO MINHO, BRAGA



MANUEL JOSÉ SILVA, investigador da Universidade do Minho, doutorou-se na Universidade de Caen (França) com um “Doctorat d’État” intitulado *Quelques aspects de la complémentation verbale dans la phrase simple en français contemporain* (1991). Tem participado em numerosos Colóquios, nacionais e internacionais, havendo publicado um número considerável de artigos científicos. Em 2008, publicou o ensaio intitulado *La langue française et l’histoire*, encontrando-se, atualmente, a preparar um ensaio subordinado ao tema *D. Sebastião na literatura portuguesa contemporânea*.

11. ROLF KEMMELER, Deptº LETRAS, CEL (CENTRO DE ESTUDOS EM LETRAS), UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES, VILA REAL, PORTUGAL/ALEMANHA



Rolf Kemmler Natural de Reutlingen (Alemanha), é investigador da área da historiografia linguística do Centro de Estudos em Letras (CEL) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD, Vila Real), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, desde julho de 2010. Doutorado em Filosofia (Dr. phil. em Filologia Românica) pela Universidade de Bremen em 2005 (Alemanha), com a tese intitulada *A Academia Ortográfica Portuguesa na Lisboa do Século das Luzes: Vida, obras e atividades de João Pinheiro Freire da Cunha (1738-1811)*, publicada em 2007. Mestre (M.A.) em Filologia Românica desde 1997 com uma tese intitulada *Esboço para uma História da Ortografia Portuguesa: O texto metaortográfico e a periodização da ortografia do século XVI até aos prelúdios da primeira reforma ortográfica de 1911* (publicada em 2001 como artigo na revista Lusorama sob o título «Para uma História da Ortografia Portuguesa: o texto metaortográfico e a sua periodização do século XVI até à reforma ortográfica de 1911»).



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Com a maioria das publicações dedicadas à disciplina da historiografia linguística, é especialista nas áreas da história da ortografia da língua portuguesa desde o século XVI e da história da gramaticografia portuguesa e latino-portuguesa dos séculos XVIII-XIX, às quais dedicou larga bibliografia especializada desde 1996 (cf. www.diacronia.de/Lista_de_publicacoes_Diacronia.pdf).

Integra a comitiva dos Colóquios a Macau em 2011.

12. **ROSÁRIO GIRÃO DOS SANTOS** **UNIVERSIDADE DO MINHO, BRAGA,**



MARIA DO ROSÁRIO GIRÃO RIBEIRO DOS SANTOS, docente e investigadora na Universidade do Minho.

Doutorou-se na Universidade do Minho, em 1993, com uma tese intitulada *À sombra de Baudelaire. Estudo da receção de Baudelaire na Literatura Portuguesa. Do romantismo ao modernismo.*

Desde então, tem vindo a lecionar disciplinas no âmbito da Literatura Comparada, Literatura Portuguesa/Literatura Francesa e Literatura e Mito, e a orientar teses de Mestrado e de Doutoramento.

Em 2007, publicou o ensaio *Os 'Fantasmas' de Troia: La bella Elena* (sobre o mito literário de Helena de Troia quer nos textos clássicos, quer nas literaturas portuguesa, francesa, italiana e inglesa). Publicou também o estudo *O retrato do artista. Ensaio sobre estética*, no âmbito da literatura comparada.

Para além dos trabalhos apresentados aos Colóquios da Lusofonia desde 2008 publicou recentemente em revistas, nacionais e internacionais:

- “Para uma poética da saudade em Lucian Blaga e em Teixeira de Pascoaes”, in *Colóquios de Outono 2005-2006. O poder das narrativas as narrativas do poder*, Braga, 2007, pp. 25-48.
- “Autour de la réception de *Monsieur Proust* au Portugal”, in *Marcel Proust Aujourd'hui 5*. Amesterdão – Nova Iorque, Rodopi, 2007, pp. 187-216.
- “Descobrir Daniel d Sá ou o poeta das casas mortas in *Diacrítica, Ciências da Literatura* nº 22/3 (2008) pp. 391-409.
- Em 2009, um ensaio intitulado *Monsieur Proust: O homem das leituras solitárias*.
- O ensaio intitulado *O Retrato do Artista na ficção* será publicado em 2011. Quanto às últimas publicações, destaca-se *Da poética inter-artes ao zapping cultural*, na revista *Carnets, A citação e l'air du temps* (Universidade Sophia Antipolis em Nice) e *O tempo da espera* (Universidade Complutense de Madrid).

É, atualmente, Diretora do Departamento de Estudos Românicos e do *Master* em Estudos Franceses, encontrando-se a preparar, de parceria com a Dr.^a Helena Chrystello, uma *Antologia de Escritores Açorianos Contemporâneos*.



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Igualmente prepara uma Antologia bilingue de Escritores Açorianos.



13. **TIAGO ANACLETO-MATIAS,**
PARLAMENTO EUROPEU Bruxelas, Bélgica

TRADUTOR MULTILINGUE, MODERADOR E APOIO AO SECRETARIADO.

TIAGO ANACLETO-MATIAS é Bacharel em Línguas e Secretariado (2000) e Licenciado em Tradução Especializada (2002) pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico do Porto (ISCAP – IPP), tendo sido aluno *Erasmus* na Dinamarca em 1998.

Possui uma Pós-graduação em Tradução para Legendagem pelo Instituto Superior de Assistentes e Intérpretes (ISAI – Porto, 2004) e,

recentemente, terminou com sucesso o Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas igualmente no ISCAP – IPP, com a Tese intitulada “O Pluri-Multilinguismo no Contexto Atual Europeu”.

Apresentou comunicações nos Colóquios da Lusofonia (Maio de 2008, Abril de 2009, Abril 2010) e outra num Encontro Internacional (I Congresso Internacional de Estudos Interculturais do ISCAP, Dezembro de 2008).

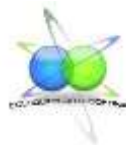
Desde Outubro de 2004 é funcionário efetivo do Parlamento Europeu, em Bruxelas.

É MEMBRO DO SECRETARIADO DOS COLÓQUIOS.



14. **VASCO PEREIRA DA COSTA,**
ESCRITOR AÇORIANO,
CONVIDADO ESPECIAL DOS COLÓQUIOS 2010-2011

Vasco Pereira da Costa nasceu em Angra do Heroísmo, no ano de 1948. Professor do ensino secundário, durante vários anos, esteve ligado à



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

formação de professores, exercendo funções docentes na Escola Superior de Educação de Coimbra.

Desempenhou durante vários anos as funções de diretor do Departamento de Cultura, Turismo e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Coimbra.

Tem proferido conferências sobre temas literários e pedagógicos em Portugal e nos EUA, Venezuela, África do Sul, Senegal, Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda e Itália.

Integrou o grupo de trabalho "Culture sans frontières" da DG X da União Europeia para o estudo do turismo cultural nas cidades europeias de média dimensão.

Em representação da A. P. E. tem integrado diversos júris de prémios literários, designadamente, o Grande Prémio A. P. E. de poesia.

Foi representante de Portugal no programa FAULT LINES da True and Reconciliation Commission da República da África do Sul.

Tem trabalhado para a rádio e para a televisão em programas de índole literária e cultural e exercido, nesta área, funções de consultor para programas infantis.

Foi DIRETOR REGIONAL DA CULTURA do Governo Regional dos Açores (2003-2008) e antes disso foi cônsul honorário de França em Coimbra.

Integra o Conselho Diretivo da Fundação Luso-americana para o Desenvolvimento (FLAD)

É o autor açoriano convidado dos Colóquios da Lusofonia 2010-2011 NA HOMENAGEM CONTRA O ESQUECIMENTO.



PRINCIPAIS OBRAS PUBLICADAS:

Nas Escadas do Império: Contos. (1978) Coimbra, Centelha
Amanhece a Cidade, romance. (1979) Coimbra ed. Centelha
Venho cá mandado do Senhor Espírito Santo, (1980) novela; Ed. Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. Lisboa.

Ilhíada; (1981), (poesia) Angra do Heroísmo: SREC, col. "Gaivota".

[Plantador de Palavras, Vendedor de Lérias, 1.º Prémio Torga de 1984; \(ler extrato aqui\)](#), (1984) Coimbra, Câmara Municipal,

Memória Breve, (1987) contos. Angra do Heroísmo, Instituto Açoriano de Cultura

Terras; (1997), (poesia) 1ª ed. Porto: Campo das Letras

Riscos de Marear; (1992) (poesia) Ponta Delgada : Eurosigno



COLÓQUIO DA LUSOFONIA (5º ENCONTRO AÇORIANO)

PATRONOS DO EVENTO: PROFESSORES JOÃO MALAÇA CASTELEIRO ACADEMIA DE CIÊNCIAS DE LISBOA E EVANILDO CAVALCANTE BECHARA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sobre-Ripas-Sobre-Rimas; (1994), Coimbra: Minerva

My Californian Friends; (1999), ed. Gávea Brown:

[My Californian Friends \(2ª Edição\)](#) (2000) Viseu, Palimage Editores

Além do mais é pintor, com o pseudónimo Manuel Policarpo.

As suas mais recentes Exposições de Pintura ocorreram em 12 de Junho de 2009, no Museu dos Baleeiros das Lajes do Pico, depois na Ilha Terceira e em Outubro 2009 em São Miguel (Portas do Mar).

Intitulava-se *As Ilhas Conhecidas - Cartografia e Iconografia*, e dela se retiram dois exemplares.



© COLÓQUIOS DA LUSOFONIA, OUTUBRO 2010

